



**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Edital nº 216/2018**

Nível Código

D 218

Cargo: **TÉCNICO EM RADIOLOGIA**

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 24 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

5 Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

10 Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

15 Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

35 — Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portuguesemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.

01 No Texto 1, predomina o tipo textual

- (A) narrativo, porque apresenta um ponto de vista dinâmico.
- (B) expositivo, já que expõe um drama a que todo brasileiro está sujeito.
- (C) descritivo, tendo em vista que descreve as ações do protagonista para chamar a polícia.
- (D) argumentativo, pois o protagonista tenta convencer a polícia de que a situação na casa era grave.

(E) injuntivo, uma vez que, ao proceder a queixa, o protagonista dá instruções para que a polícia prenda o ladrão.

02 No texto de Veríssimo, o humor é consequência, sobretudo, da

- (A) resposta dada, ao final, pelo protagonista ao tenente da polícia.
- (B) expressão de assombro do assaltante ao ver um helicóptero sobrevoando a casa.
- (C) estratégia utilizada pelo protagonista para atrair a polícia para a sua residência.
- (D) “suposta” morte do assaltante e consequente o interesse da “turma dos direitos humanos”.
- (E) demonstração de medo do protagonista que, mesmo estando em uma casa segura, faz questão de chamar a polícia.

03 No Texto 1, percebe-se o uso de uma linguagem mais informal, próxima da língua falada e de acordo com a situação de comunicação retratada. Analise as quatro assertivas a seguir sobre o uso da variante linguística utilizada no texto em análise.

- I Em “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)” (linhas 1-2), a imprecisão referente à data é própria da linguagem informal.
- II Em “Perguntaram-me se o ladrão estava armado (...)” (linha 13), a ênclise é própria da modalidade oral informal.
- III Em “O tiro fez um estrago danado no cara!” (linha 24), “danado” é uma gíria muito comum e, nesse contexto, significa “enorme”.
- IV Em “(...) e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo” (linhas 27-29), há um problema de concordância, recorrente na variante informal da língua portuguesa.

É verdadeiro o que está contido somente em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III.
- (E) IV.

04 No título, “Aprenda a chamar a polícia”, os termos em destaque são classificados gramaticalmente, respectivamente, como

- (A) artigo definido e pronome oblíquo.
- (B) pronome oblíquo e preposição.
- (C) artigo definido e artigo definido.
- (D) preposição e pronome oblíquo.
- (E) preposição e artigo definido.

05 A forma verbal sublinhada em “... os leves ruídos que vinham lá de fora...” (linhas 4-5), encontra-se no mesmo tempo da forma verbal presente no seguinte trecho:

- (A) “(...) que não perderiam isso por nada neste mundo.”
- (B) “(...) que não havia ninguém disponível.”
- (C) “No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim (...).”
- (D) “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12 (...).”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve (...).”

06 Na passagem “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa (...)” (linhas 21-23), o termo em destaque exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento verbal.

07 Na passagem “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa.” (linhas 1-3), a relação estabelecida pelo conector “e” é de

- (A) adição.
- (B) consequência.
- (C) oposição.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

08 Sob o ponto de vista morfológico, todas as palavras destacadas a seguir podem ser flexionadas em número, EXCETO

- (A) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (B) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (C) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (D) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

09 No trecho em destaque “Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos (...)” (linhas 25-28), um dos mecanismos de coesão presente é

- (A) a anáfora.
- (B) a elipse.
- (C) a catáfora.
- (D) a hiperonímia.
- (E) o paralelismo estrutural.

10 Em relação ao sentido dos termos retirados do Texto 1, a palavra

- (A) “disponível” do último parágrafo poderia ser substituída por “à espreita”.
- (B) “cara”, no oitavo parágrafo, poderia ser substituída por “rosto”.
- (C) “ladrão”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “menor infrator”.
- (D) “sorrateiramente”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “calmamente”.
- (E) “silhueta”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “corpo esguio”.

11 O trecho “Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado (...)” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Não fiquei preocupado, já que minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (B) Não fiquei preocupado, embora minha casa seja muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (C) Não fiquei preocupado, portanto minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (D) Não fiquei preocupado, mesmo minha casa sendo muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (E) Não fiquei preocupado, conquanto minha casa fosse segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.

TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de “Sobrevivência na Selva”, escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada. De
30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. Sobrevivência na selva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.

12 O título do Texto 1 e os “mandamentos” do Texto 2 têm em comum

- (A) a brevidade.
- (B) a comicidade.
- (C) o tom injuntivo.
- (D) o tom contraditório.
- (E) o pleonasma.

13 A partir da leitura do Texto 2, é possível inferir que

- (A) não existem aviões seguros.
- (B) os ônibus são mais seguros que os carros.
- (C) só é possível viver bem quando se tem humor.
- (D) não há como a pessoa se livrar da violência, faça o que fizer.
- (E) só é possível sobreviver na selva se a pessoa estiver acompanhada.

14 No trecho “O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada”, a forma verbal destacada, numa linguagem mais atual, conservando o mesmo sentido, seria substituída por

- (A) foi apaixonado.
- (B) era apaixonado.
- (C) seria apaixonado.
- (D) tinha-se apaixonado.
- (E) será apaixonado.

15 Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

- (A) casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)
- (B) passionai (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)
- (C) esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)
- (D) transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)
- (E) alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 De acordo com a classificação das receitas orçamentárias, quanto à categoria econômica, as Receitas Correntes são arrecadadas dentro do exercício, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e, em geral, com efeito positivo sobre:

- (A) a alienação de bens.
- (B) o patrimônio líquido.
- (C) a transferência de capital.
- (D) as operações de crédito.
- (E) a depreciação de bens.

17 O instrumento de planejamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, que representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período é denominado:

- (A) fluxo financeiro.
- (B) cronograma de desembolso.
- (C) balancete.
- (D) orçamento.
- (E) livro caixa.

18 O órgão responsável na Universidade Federal Fluminense - UFF, ao elaborar o Orçamento da Universidade num determinado ano, não fez programação de despesa, isto é, não alocou dotação específica, para o Programa de Assistência Estudantil, somente percebendo o lapso após a publicação do Orçamento da União. Ao tomar as medidas necessárias para corrigir o fato, solicitou uma autorização de alteração orçamentária denominada de crédito adicional:

- (A) complementar.
- (B) reparador.
- (C) especial.
- (D) extraordinário.
- (E) suplementar.

19 O Plano Plurianual, que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, é um instrumento de planejamento do Governo Federal:

- (A) de médio prazo.
- (B) de curtíssimo prazo.
- (C) com prazo de execução por 5 anos.
- (D) de duração continuada.
- (E) com prazo de execução por 2 anos.

20 A UFF gerou uma Nota de Empenho (NE) no montante de R\$ 500,00 (quinhentos reais), no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), para a empresa “Vamos em Frente”. Até o dia 31 de dezembro, último dia do exercício financeiro, essa empresa não havia emitido a Nota Fiscal e, conseqüentemente, a despesa não foi paga. Esse exemplo caracteriza uma situação classificada como:

- (A) despesa sem cobertura orçamentária.
- (B) restos a pagar.
- (C) despesa anulada.
- (D) subvenção econômica.
- (E) despesa liquidada.

21 Para que a despesa orçamentária pública seja considerada realizada, considerando a existência de dotação, o número de etapas da despesa a serem cumpridas até a geração da ordem bancária é:

- (A) cinco
- (B) seis
- (C) quatro
- (D) uma
- (E) três

22 A classificação orçamentária da receita pública por natureza visa identificar a origem do recurso segundo:

- (A) o fato gerador.
- (B) a classificação institucional.
- (C) a classificação funcional.
- (D) a função.
- (E) a aplicação.

23 O ato da transferência de valores arrecadados à conta específica do Tesouro Nacional corresponde à etapa da Receita Pública do(a):

- (A) apropriação.
- (B) escrituração.
- (C) arrecadação.
- (D) recolhimento.
- (E) lançamento.

24 A UFF, mediante leilão, fez uma alienação de bens que integravam o seu patrimônio, gerando receita. Essa receita gerada poderá ser aplicada corretamente para:

- (A) aquisição de material de consumo.
- (B) pagamento da conta de energia elétrica.
- (C) pagamento pela compra de um terreno.
- (D) pagamento da Nota Fiscal da empresa que fornece mão de obra terceirizada para limpeza.
- (E) compra de reagentes químicos.

25 A Lei Orçamentária Anual - LOA deverá ser elaborada de forma compatibilizada com a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, bem como com o:

- (A) Manual Técnico de Orçamento - MTO.
- (B) Plano Plurianual - PPA e com a Lei Complementar 101/00.
- (C) Plano de Desenvolvimento Individual - PDI e com o MTO.
- (D) Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD.
- (E) QDD e com o PDI.

26 A compreensão do orçamento exige o conhecimento de sua elaboração, estruturação e sua organização. O Orçamento Público tem na sua estrutura atual a programação orçamentária organizada em programas de trabalho, que contêm informações qualitativas e quantitativas. A programação orçamentária quantitativa possui as dimensões:

- (A) órgão e esfera.
- (B) função e subfunção.
- (C) programa e ação.
- (D) unidade orçamentária e função.
- (E) física e financeira.

27 Na LOA, a esfera orçamentária tem a finalidade de identificar a qual orçamento pertence a despesa. As três esferas orçamentárias são:

- (A) fiscal, seguridade social e investimento.
- (B) corrente, custeio e capital.
- (C) pessoal, outras despesas correntes e capital.
- (D) corrente, subvenções econômicas e capital.
- (E) pessoal, custeio e investimento.

28 Dentro do Orçamento da União, as Receitas classificadas como Patrimoniais são provenientes:

- (A) da prestação de serviços por parte do ente público.
- (B) do recebimento de recursos orçamentários de outras pessoas de direito público.
- (C) da alienação de bens imóveis pertencente ao ente público.
- (D) de ingresso financeiro proveniente da amortização de financiamento.
- (E) da fruição de patrimônio pertencente ao ente público.

29 A Lei Orçamentária Anual (LOA) poderá ser alterada quando a despesa deixar de ser computada ou for insuficiente, mediante autorização legal, por meio de:

- (A) reforço financeiro.
- (B) remanejamento financeiro.
- (C) crédito adicional.
- (D) empréstimo externo.
- (E) operação de crédito.

30 Ao formular múltiplos orçamentos dentro da mesma pessoa política, um ente governamental estará contrariando o princípio orçamentário da:

- (A) universalidade.
- (B) periodicidade.
- (C) exclusividade.
- (D) totalidade.
- (E) racionalidade.

PARTE III: CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31 No estudo radiográfico do cotovelo, existem pontos anatômicos de referência superficial que são úteis para a identificação de estruturas anatômicas, facilitando a realização do exame radiográfico. Desses pontos, é palpável na face posterior do cotovelo:

- (A) olécrano.
- (B) epicôndilo medial do úmero.
- (C) epicôndilo lateral do úmero.
- (D) glenoide.
- (E) processo coronoide.

32 Na incidência de *tunnel view*, também denominada semiaxial póstero-anterior da articulação do joelho, um parâmetro de avaliação técnica para realização desta incidência é:

- (A) a fíbula estar adiante do fêmur.
- (B) a patela aparecer superposta no terço inferior da tíbia.
- (C) a fossa intercondilar aparecer sem superposição da patela.
- (D) os ligamentos cruzados e colaterais estarem densos.
- (E) os meniscos aparecerem calcificados.

33 De acordo com a Portaria 453/98 do Ministério da Saúde, nos equipamentos radiológicos móveis, o comprimento mínimo do cabo disparador - em metros - deve ser:

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 10.

34 De acordo com a Portaria 453/98 do Ministério da Saúde, todo indivíduo que trabalha com raios X diagnósticos deve usar, durante sua jornada de trabalho e enquanto permanecer em área controlada, dosímetro individual de leitura indireta. Durante a utilização de avental plumbífero, o dosímetro individual deve ser colocado:

- (A) o mais longe possível da mesa de exames.
- (B) entre o paciente a ser radiografado e o chassi.

- (C) por debaixo do avental.
- (D) abaixo do tubo de raios X.
- (E) sobre o avental.

35 Em equipamentos móveis de raios X, deve ser usado para reduzir em cerca de 90% a exposição à radiação e é considerado de uso obrigatório:

- (A) colimador e cones.
- (B) avental plumbífero e protetor de tireoide.
- (C) dosímetro termoluminescente.
- (D) espessômetro e chassi com duplo écran.
- (E) filme com base verde e alta miliamperagem.

36 De acordo com a Portaria 453 do Ministério da Saúde, das áreas abaixo de um serviço de radiologia, corresponde a uma área controlada:

- (A) câmara clara.
- (B) arquivo de filmes e laudos.
- (C) secretaria do serviço.
- (D) sala que contém o aparelho de Raios X.
- (E) corredores do serviço.

37 Incidência usada no estudo radiográfico do crânio, que evidencia o occipital, a base do crânio, o dorso da sela turca, os côndilos mandibulares e os arcos zigomáticos:

- (A) Caldwell.
- (B) Hirtz.
- (C) Schüller.
- (D) Reverchon.
- (E) Stenvers.

38 No exame radiográfico da orelha, também conhecido como raios X das mastoides ou dos rochedos, das incidências seguintes, é comparativa bilateral:

- (A) Chaussé III.
- (B) Mayer.
- (C) Guillen.
- (D) Schüller.
- (E) Hirtz.

39 Na avaliação da qualidade técnica da incidência em perfil da coluna lombar, um dos parâmetros que pode ser utilizado é a visualização na radiografia das seguintes estruturas anatômicas:

- (A) corpos vertebrais de T12 ao sacro.
- (B) sacro e cóccix.
- (C) bexiga e ampola retal.
- (D) coração e vasos da base.
- (E) articulações sacroilíacas e coxofemorais.

40 Em exame radiográfico do esqueleto torácico e dos membros superiores de paciente idoso, em função da menor densidade do osso (osteoporose), o cuidado técnico que pode ser realizado é:

- (A) aumentar a distância foco-filme.
- (B) reduzir o quilovolt (kV).
- (C) fazer radiografias excedentes.
- (D) colimar ao máximo as radiografias.
- (E) utilizar cones e diafragmas.

41 Na incidência médio-lateral oblíqua numa mamografia, a posição preferencial da paciente deve ser:

- (A) decúbito lateral.
- (B) ortostática.
- (C) decúbito ventral.
- (D) flexão.
- (E) extensão.

42 Em relação aos termos de posicionamento do corpo humano, para obtenção de radiografias, está correto afirmar que “decúbito ventral” significa que o paciente deve estar deitado sobre a região:

- (A) lateral do corpo.
- (B) posterior do corpo.
- (C) anterior do corpo.
- (D) anterior do corpo em posição oblíqua.
- (E) posterior do corpo em posição oblíqua.

43 Fatores de exposição radiográfica controlados pelo operador (técnico ou tecnólogo) que irão determinar as características do feixe de radiação:

- (A) miliampere e quilovolt.
- (B) tesla e gradiente.
- (C) console e *gantry*.
- (D) transdutor e ecogel.
- (E) hertz e quilohertz.

44 Na avaliação técnica da incidência em perfil da coluna cervical, as vértebras devem estar visíveis na radiografia, sem superposições, são:

- (A) C5 a D5.
- (B) D1 a D12.
- (C) C1 a C7.
- (D) D12 a L3.
- (E) L1 a S1.

45 Com o objetivo de determinar um trajeto fistuloso, o exame contrastado que consiste na cateterização e injeção de contraste iodado hidrossolúvel é denominado:

- (A) fistulografia.
- (B) angiografia.
- (C) artrografia.
- (D) seriografia.
- (E) urografia.

46 Na determinação da idade óssea (no qual se faz o estudo da maturação óssea), o método de Greulich e Pyle consiste na análise de uma radiografia da seguinte região do corpo:

- (A) tórax.
- (B) abdome.
- (C) bacia.
- (D) mãos e punhos.
- (E) pés e tornozelos.

47 Em relação à proteção radiológica, a monitoração individual de dose de corpo inteiro, do pessoal ocupacionalmente exposto à radiação ionizante, geralmente é feita através do acessório:

- (A) protetor de tireoide.
- (B) contador geiger.
- (C) avental plumbífero.
- (D) colimador luminoso.
- (E) dosímetro.

48 A incidência ântero-posterior (AP) com rotação externa do membro superior é utilizada para o estudo radiográfico da seguinte estrutura:

- (A) mão.
- (B) ombro.
- (C) bacia.
- (D) coluna.
- (E) esterno.

49 A cor da sinalização luminosa que fica acima da face externa da porta de acesso a uma sala de exames radiológicos, que deve indicar que a entrada é proibida durante a exposição à radiação ionizante, é:

- (A) verde.
- (B) vermelha.
- (C) amarela.
- (D) azul.
- (E) branca.

50 A Portaria 453/98 do Ministério da Saúde estabeleceu as diretrizes básicas de proteção radiológica, em relação aos seguintes tipos de equipamentos:

- (A) radiodiagnóstico, mamografia e tomografia computadorizada.
- (B) ultrassonografia e ressonância magnética.
- (C) cintilografia e dopplerfluxometria.
- (D) radiodiagnóstico e ressonância magnética.
- (E) videolaparoscopia e ecocardiografia.

51 O catódio e o ânódio ficam situados na seguinte parte de um equipamento de radiodiagnóstico (Raios X convencional):

- (A) console do equipamento.
- (B) gerador.
- (C) transformador.
- (D) câmara clara.
- (E) ampola de raios X.

52 A menor distância foco-filme a ser utilizada para se obter uma radiografia com o máximo de contraste e nitidez, associada à maior proteção radiológica possível do paciente (em centímetros), é:

- (A) 100.
- (B) 120.
- (C) 150.
- (D) 180.
- (E) 200.

53 No exame denominado “Rotina para abdome agudo”, a incidência do tórax em PA (póstero-anterior) deve ser realizada preferencialmente na posição:

- (A) decúbito lateral.
- (B) decúbito ventral.
- (C) ortostática.
- (D) oblíqua.
- (E) tangencial.

54 No estudo radiográfico do cavum, a incidência que serve para avaliar a região posterior da parte nasal da faringe, onde ficam as adenoides, especialmente nas crianças, é:

- (A) reverchon.
- (B) ântero-posterior.
- (C) póstero-anterior.
- (D) perfil.
- (E) reese.

55 Em um pedido médico em que se solicita para radiografar o osso calcâneo em AP e perfil, a região que deverá ser estudada é o(a):

- (A) bacia.
- (B) crânio.
- (C) coluna.
- (D) pé.
- (E) joelho.

56 Motivo pelo qual se recomenda que todas as incidências para o estudo radiográfico dos seios da face sejam realizadas com o paciente sentado ou em posição ortostática (em pé):

- (A) evidenciar a presença de nível líquido.
- (B) garantir menor exposição à radiação.
- (C) aproximar o paciente do filme.
- (D) gerar menos artefatos na imagem.
- (E) proporcionar maior conforto para o paciente.

57 Estudo radiográfico recomendado para avaliar arcos e eixos do pé:

- (A) oblíquas posterior externa e interna.
- (B) AP com flexão plantar e dorsal forçadas.
- (C) AP e perfil com carga.
- (D) axiais ínfero-superior e supero-inferior.
- (E) perfil externo e interno.

58 Num serviço que tenha radiologia digital, o sistema responsável pelo armazenamento e distribuição eletrônica das imagens digitais é denominado:

- (A) DR.
- (B) CR.
- (C) RIS.
- (D) HIS.
- (E) PACS.

59 Em relação à radioproteção dos indivíduos ocupacionalmente expostos à radiação ionizante, devem ser feitos os seguintes exames laboratoriais periódicos:

- (A) cálcio e fósforo.
- (B) ureia e creatinina.
- (C) EAS e urinocultura.
- (D) hemograma e contagem de plaquetas.
- (E) glicose e colesterol.

60 A barreira protetora, material ou dispositivo interposto entre uma fonte de radiação e seres humanos ou meio ambiente, com o propósito de segurança e proteção radiológica, é denominada:

- (A) camada semirredutora.
- (B) blindagem.
- (C) grade antidifusora
- (D) monitor termoluminescente.
- (E) colimador.

61 Princípio básico de proteção radiológica que estabelece que as instalações e as práticas devem ser planejadas, implantadas e executadas de modo que a magnitude das doses individuais, o número de pessoas expostas e a probabilidade de exposições acidentais sejam tão baixas quanto razoavelmente exequíveis:

- (A) justificação.
- (B) limitação de doses.
- (C) otimização.
- (D) prevenção de acidentes.
- (E) inspeção dosimétrica.

62 De acordo com a Portaria 453/98 da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, o período máximo de validade do alvará de funcionamento de um Serviço de Radiologia é:

- (A) 2 anos.
- (B) 3 anos.
- (C) 5 anos.
- (D) 8 anos.
- (E) 10 anos.

63 Etapa do trabalho com radiologia digital em que o operador pode ajustar a imagem, alterando parâmetros, como brilho, enegrecimento, ampliação e inversão da posição da imagem:

- (A) durante a execução do exame radiográfico.
- (B) após a liberação da imagem para o servidor.
- (C) antes do início da execução do exame e durante o envio da imagem para o servidor.
- (D) manipulando os fatores de exposição radiográfica, após a execução do exame.
- (E) na fase de análise, antes da liberação e envio da imagem para o servidor.

64 Visando o monitoramento individual da dose de radiação do profissional ocupacionalmente exposto, além de monitores utilizados para avaliação de dose de corpo inteiro, existem os monitores de extremidades, do tipo anel ou pulseira, contendo dosímetros termoluminescentes, que podem ser usados durante a realização do exame de:

- (A) mamografias
- (B) radiografias em centro cirúrgico.
- (C) tomografias computadorizadas.
- (D) angiografias.
- (E) ressonâncias magnéticas.

65 O escâner de ponto móvel é um dispositivo no qual o cassete é inserido e aberto por um processo eletromecânico, enquanto o laser estimulador de luz vermelha varre a placa no sentido horizontal. Este equipamento é utilizado no seguinte sistema de imagem digital:

- (A) DR.
- (B) CR.
- (C) TC.
- (D) RM.
- (E) DICOM.

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1

Lei Seca completa 11 anos, mas álcool ainda é uma das principais causas de acidentes de trânsito *Legislação foi criada com o intuito de inibir e punir motoristas que dirigem após beber*

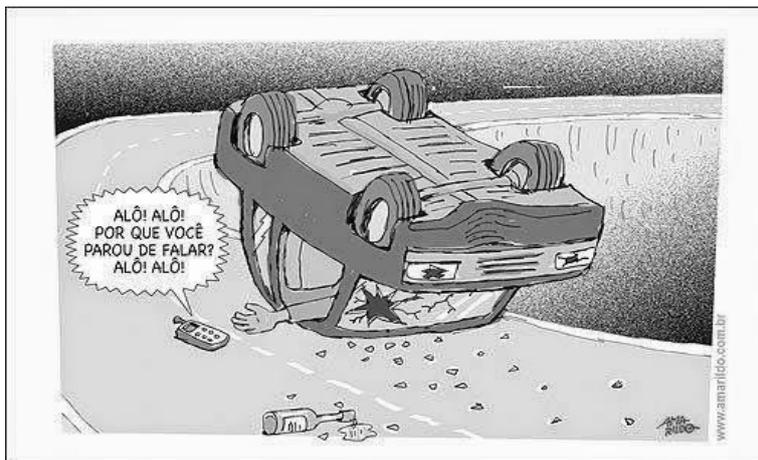
Campanhas na mídia e maior força na aplicação da lei, incluindo o combate ao uso de álcool na direção, contribuíram para que o Brasil reduzisse as mortes por acidentes de trânsito. É o que mostra o Relatório Global da OMS sobre o Estado da Segurança Viária 2018. No entanto, apesar das taxas de mortalidade no trânsito no país (19,7 por 100 mil habitantes, segundo dados de 2016) estarem registrando tendência de queda (estavam em 20 por 100 mil habitantes em 2006), elas permanecem bem acima das taxas europeias. Outra triste constatação: ainda há muitos motoristas que bebem e dirigem, como revela a Pesquisa Nacional de Saúde, do IBGE. Publicada em 2013, a pesquisa estimou a proporção de indivíduos que conduziram veículo motorizado após o consumo de bebida alcoólica. Este percentual foi de 24,3%; considerando o total da população brasileira adulta, a proporção foi de 4,4%.

(...)

Desde abril de 2018 as imposições da Lei Seca ficaram mais rigorosas, justamente para inibir ainda mais quem insiste em associar álcool e volante. A mudança no Código de Trânsito Brasileiro definiu que o motorista que dirigir bêbado e causar acidente com vítima fatal será enquadrado no crime de homicídio culposo, podendo ser preso de cinco a oito anos. Se o acidente ocasionar lesões graves ou gravíssimas, a pena varia de dois a cinco anos de prisão, sendo que, em ambos os casos, não há direito à fiança. (...)

JOHANN, Wellington. Portal do Trânsito, 05/02/2019. Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/lei-seca-completa-11-anos-mas-alcool-ainda-e-uma-das-principais-causas-de-acidentes-de-transito/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 2



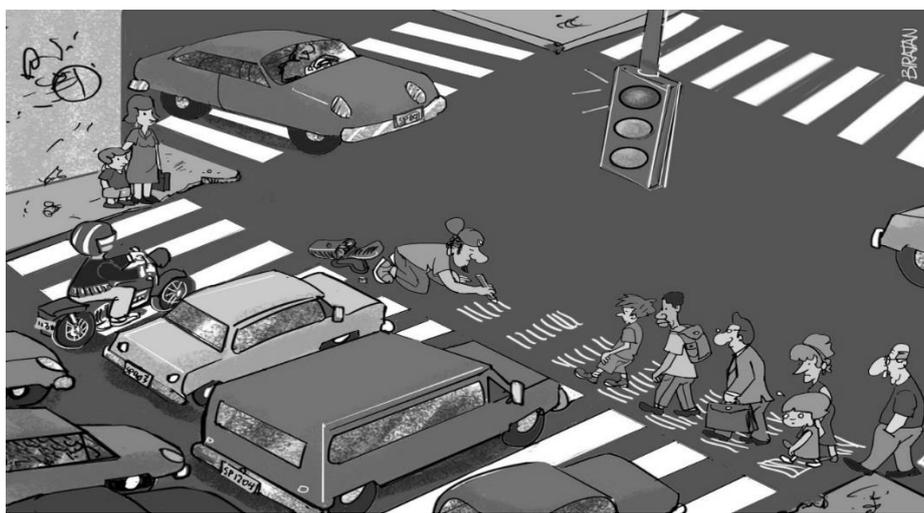
Disponível em: <http://cetspeducacao.blogspot.com/2014/11/se-dirigir-nao-use-o-celular.html>. Acesso em: 5 fev. 2019.

TEXTO 3

Embora seja proibido, é uma infração de trânsito, os condutores costumam falar ao celular, digitar e mandar áudios enquanto dirigem. Além de isso fazer a pessoa dirigir com apenas uma das mãos (quando não tiram as duas), isso tira a atenção da estrada e torna a reação de resposta, para um eventual problema, mais lenta. O ato de ler mensagens em grupos de redes sociais, por exemplo, faz com que a pessoa fique vários segundos, às vezes chegando a minutos, sem prestar a atenção na via. Uma freada brusca de outro veículo, um animal na pista, uma pessoa atravessando são condições que podem resultar em um acidente sério pelo descuido do motorista imprudente.

Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/transporte-de-carga/veja-erros-que-os-condutores-de-veiculos-de-grande-porte-cometem-e-que-podem-acabar-em-acidente/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 4



Disponível em: biratancartoon.blogspot.com. Acesso em: 5 fev.2019.

A partir da leitura dos textos, desenvolva o seguinte tema:

Os acidentes de trânsito no Brasil: fatores motivadores e ações educativas

Discuta, em um texto dissertativo-argumentativo, os acidentes de trânsito no Brasil, os fatores motivadores e as ações educativas. Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

RASCUNHO

5

10

15

20

25